

## BTBC

### Teste Bohem de Conceitos Básicos

Autor: Ann E. Bohem

Adaptação: I. Abreu-Lima<sup>1</sup>

Tipo de instrumento: Teste

Versão: Existem duas formas equivalentes, A e B. Cada forma é composta por 2 cadernos

População-alvo: Crianças dos 5 aos 7 anos

(último ano do jardim de infância e dois primeiros anos do 1.º ciclo)

Tempo de Aplicação: 20 min. por caderno, 40 min. por Forma.

Material: Manual de instruções, Cadernos de Aplicação (2 para a Forma A e 2 para a Forma B),

Grelha para apreciação de resultados de uma sala (opcional)

**Classificação:** B (cf. Anexo 1)

A versão portuguesa do Teste Bohem de Conceitos Básicos (TBCB) é uma adaptação do Boehm Test of Basic Concepts, da autoria de A. E. Boehm (1969). Tanto a forma A como a Forma B avaliam o conhecimento de 50 conceitos básicos, pertencentes a quatro categorias: espaço (localização, direção, orientação e dimensões), quantidade (e número), tempo e miscelânea. Cada conceito é representado de forma pictórica, devendo a criança escolher, entre três imagens apresentadas, aquela que corresponde ao conceito desejado. A nota final corresponde ao número de itens respondido acertadamente.

O TBCB avalia o conhecimento que a criança possui dos conceitos considerados necessários para se atingirem os objetivos dos primeiros anos de escolaridade, sendo por consequência uma prova essencialmente de conhecimento da linguagem e de vocabulário. O domínio dos conceitos básicos é considerado essencial para que a criança possa compreender instruções e procedimentos com os quais se confronta no início das aprendizagens formais. Verifica-se que em muitos casos, a criança não possui um conhecimento de tais conceitos, os quais não são objeto de ensino nem de exploração prévia por parte de professores e educadores, presumindo-se frequentemente que se encontram adquiridos. Este pressuposto, contudo, é questionável, verificando-se que no início da escolaridade obrigatória muitas crianças não são capazes de, por exemplo, apontar o extremo direito de uma linha ou de indicar qual a área por baixo de uma mesa. A identificação precoce de atrasos no domínio dos conceitos e da linguagem, muitas vezes relacionados com deficiências nas experiências de aprendizagem ao longo do jardim de infância, poderá ajudar a intervir no sentido de prevenir e remediar esses atrasos iniciais. Uma tal intervenção, por seu turno, contribuirá para que a criança fique equipada com conhecimentos que irão ser postos à prova assim que se iniciam as aprendizagens formais.

O teste permite pois, identificar crianças cujo nível global de domínio de conceitos é fraco, e que necessitam de uma atenção especial. Por outro lado, uma apreciação global dos resultados obtidos por um grupo ou por uma turma de crianças permite identificar os conceitos que não são familiares a um grande número de crianças. Desta forma, o teste é simultaneamente um instrumento de despiste e um instrumento de ensino a ser utilizado pelo professor ou pelo educador para orientar a intervenção e o trabalho a desenvolver na sua sala.

As duas formas avaliam os mesmos conceitos, embora os itens que as compõem sejam distintos. As duas formas são praticamente equivalentes, embora não esteja confirmada a equivalência ao nível dos coeficientes de dificuldade das 2 formas.

A adaptação portuguesa incluiu a tradução e adaptação do manual e dos itens, bem como das

1 Endereço para contacto: isabelmpinto@fpce.up.pt

instruções dadas às crianças. Em alguns casos foi necessário proceder a alguns ajustes nas representações pictóricas, tornando-as adequadas ao contexto cultural português. Não existem normas portuguesas pelo que a nota final corresponde à nota bruta, ou seja, o somatório de itens que foram corretamente identificados. A apreciação dos resultados é por conseguinte um processo de índole essencialmente qualitativo.

O TBCB tem sido utilizado no contexto de vários estudos desenvolvidos no Centro de Psicologia da Universidade do Porto, mais concretamente pelo Grupo Intervenção, Desenvolvimento e Educação de Crianças e Adolescentes, como medida dos conhecimentos linguísticos e de vocabulário.

O teste foi também utilizado no âmbito de uma tese de mestrado (António, 2010). Neste estudo foram avaliadas 208 crianças com a Forma B do teste, com o objetivo de comparar o desempenho de crianças que frequentaram um programa de intervenção no domínio da matemática com um grupo que não frequentou. Os resultados permitiram o cálculo, ainda que provisório, do índice de dificuldade de cada item num grupo de crianças portuguesas de idade pré-escolar.

Este instrumento tem sido utilizado em diversos estudos (e.g., Aguiar, 2001; Cummings, & Nelson, 2001; Kavale, 1982; Spector, 1979; Sucuoglu, Büyüköztürk, & Ünsal, 2008; Uyanik-Balat, 2009, 2010; Uyanik-Balat, & Guven, 2006; Zhou, & Boehm, 2004).

#### Referências

- Aguiar, J. S. (2001). Significado do jogo no ensino de conceitos para a leitura e escrita a deficientes mentais com condições de alfabetização. *RIDEP, 11*, 131-151.
- António, J. (2010). *Avaliação de conceitos básicos em crianças do pré-escolar*. Tese de mestrado não publicada. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Boehm, A. (1969). *Bohem Test of Basic Concepts*. New York: The Psychological Corporation.
- Cummings, J. A., & Nelson, R. B. (2001). Basic concepts in the oral directions of group achievement test. *The Journal of Education Research, 259-261*.
- Kavale, K. (1982). A comparison of learning disabled and normal children on the Boehm Test of Basic Concepts. *Journal of Learning Disabilities, 15*, 160-161.
- Spector, C. C. (1979) The Boehm Test of Basis Concepts: exploring the results for cognitive deficits. *Journal of Learning of Disabilities, 12*, 66-69.
- Sucuoglu, B., Büyüköztürk, S., & Ünsal, P. (2008). The knowledge of the basic-relational concepts of the turkish children. *Elementary Education Online, 7*, 203-217.
- Uyanik-Balat, G. (2009). The examination of the relation between the Boehm Test Basic Concepts (Boehm-3) and Bracken Basic Concept Scale (BBCS) for preschoolers. *Elementary Education Online, 8*, 935-942.
- Uyanik-Balat, G. (2010). A comparison of concept development and human figure drawings of children who receive preschool education vs those who do not. *Gifted Education International, 26*, 87-95.
- Uyanik-Balat, G., & Guven, Y. (2006). A comparison of the effects of experiencing presschool education and living in an orphanage on basic concepts acquisition. *Educational Sciences: Theory & Practice, 6*, 939-945.
- Zhou, Z., & Boehm, A. E. (2004). American and chinese children's understanding of basic relation concepts in directions. *Psychology in the Schools, 41*, 261-271.